

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE BARROS

PROJETO DE INTERVENÇÃO 2014/2018:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE BARROS

CANDIDATO

António Manuel de Almeida Carvalho

Abril de 2014

ÍNDICE

Introdução.....	1
Caraterização do Agrupamento.....	2
Missão.....	8
Visão.....	9
Valores.....	9
Estratégia de intervenção.....	10
Considerações finais.....	18
Referências.....	20
Anexos.....	22

INTRODUÇÃO

No âmbito do procedimento concursal aberto em Diário da República pelo Aviso nº 4908/2014, de 10 de abril, e nos termos do disposto nos artigos 21.º e 22.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, e artigo 5.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de julho, submeto ao Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas João de Barros este Projeto de Intervenção para o quadriénio 2014/ 2018.

A presente candidatura resulta de uma reflexão participada sobre o contexto social e educativo em que se inserem as escolas do agrupamento e, por consequência, constitui-se como um conjunto de respostas às necessidades da comunidade educativa a que se destina. Apresentada em nome individual, dado tratar-se de um cargo unipessoal, expressa o pensamento de um coletivo com profundo conhecimento do Agrupamento João de Barros e com uma vasta experiência no exercício de cargos de gestão e administração escolar.

O diagnóstico da situação de partida foi construído a partir da análise dos documentos internos do Agrupamento de Escolas “O Rouxinol” e da Escola Secundária João de Barros, bem como da leitura crítica dos documentos da Avaliação Externa elaborados pela Inspeção Geral de Educação, incluindo o contraditório da última avaliação realizada na ES João de Barros. Foram ainda considerados os relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, bem como os projectos aprovados e financiados por instituições de relevo no apoio ao desenvolvimento do sucesso educativo (Fundação Ilídio Pinho, Fundação Calouste Gulbenkian, Galp-Energia, Comissão para a Igualdade de Género).

Este é um Projeto de Intervenção exigente e realista. Exigente na definição das metas a alcançar. Dada a complexidade dos contextos sociais e educativos em que o Agrupamento atua, bem como estarmos perante um tecido organizacional em construção, este projeto de (re)construção/transformação implica a conquista do desconhecido através da superação individual e coletiva. Estamos conscientes do desafio, mas é nele que se empodera a ação e o projeto ganha corpo, transformando-se em energia e motor da mudança conducente ao sucesso desta comunidade educativa: dos pais / encarregados de educação, dos docentes, do pessoal não docente e, principalmente, dos alunos. Em contraponto, uma cuidada alocação dos recursos

disponíveis e a planificação realista da ação impedem excessos de ousadia que poderiam gerar a quebra de confiança dos intervenientes no processo e condenar-nos ao fracasso nos resultados esperados e nas metas definidas.

Reconhecendo a incapacidade de antecipar a realidade em toda a sua complexidade, esta proposta ambiciona ser um elemento catalisador da iniciativa individual, da confiança mútua e da responsabilidade coletiva na construção de um caminho comum em direção ao sucesso educativo e à autonomia.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Implantado em Corroios, o Agrupamento João de Barros serve dois núcleos urbanos de uma freguesia que representa 30,1% da população do município do Seixal.

Em 2011 “(...) a população residente representa[va] em relação ao recenseamento efectuado na década anterior (2001), um acréscimo de 5,3% (...), abrandando assim o crescimento que vinha da década anterior em que o acréscimo havia sido de 28,5%...” (Câmara Municipal do Seixal, 2012, p. 17).

A área de intervenção do Agrupamento está fora dos “grandes eixos/espacos de expansão urbana/Crescimento populacional em novos espacos urbanos” identificados na revisão do PDM do município do Seixal em novembro de 2004. Entre 2001 e 2011, a população do Miratejo e de Corroios diminuiu significativamente (Tabela 1). Pelo contrário, os núcleos urbanos do Alto do Moinho e, em especial, de Santa Marta do Pinhal cresceram a ritmo acelerado.

	2001						Variação			
	Total		M	F	Total		M	F	91/01	01/11
	Nº	%	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº	%	%
Corroios	46475	30,9	22774	23701	47661	30,1	22856	24805	+31,1	+2,6
St. Marta do Pinhal										+55,1
Alto do Moinho										+15
Miratejo										-15,1
Corroios										-7,6
Vale Milhaços										-1,3

Tabela 1: Evolução da população na freguesia de Corroios (2001-2011)

Corroios é a freguesia mais cosmopolita e escolarizada do município, o que tem tradução nos comportamentos e nas opções dos seus residentes. Em 2011, “(...) mais de metade dos munícipes residentes em Corroios (63%) saíam da freguesia para trabalhar ou estudar” (Câmara Municipal do Seixal, 2012, p.17).

O Projeto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas “O Rouxinol” faz a caracterização da comunidade educativa da Escola Básica 2,3 de Corroios. No essencial, esta caracterização pode ser generalizada a todas as escolas básicas do Agrupamento João de Barros. Esta “(...) comunidade educativa reflete uma condição socioeconómica de fracos recursos, constatando-se a existência de um número cada vez mais significativo de alunos que revelam carências económicas¹. O contexto cultural das famílias caracteriza-se, na generalidade, por uma grande diversidade de grupos étnicos e por um baixo nível de competências académicas e literárias” (Agrupamento “O Rouxinol”, 2012, p. 6).

As dificuldades socioeconómicas identificadas parecem ter influência no desempenho académico dos alunos e na sua integração escolar. A EB1 D. Nuno Álvares Pereira tem uma população de origem nacional mais integrada e resultados mais elevados, as restantes EB1 têm uma população com uma taxa superior de estrangeiros, sobretudo originários dos PALOP, e resultados académicos mais fracos. Neste contexto, interessa referir que a EB José Afonso continua a ser a escola com menor sucesso educativo no Agrupamento e, em todo o município, é a que regista a maior taxa de alunos com carências económicas.

O Projeto Educativo do Agrupamento “O Rouxinol” faz referência a que “o insucesso, no último triénio, registou um aumento considerável, reflexo de um maior número de alunos com limitações ao nível dos conhecimentos, capacidades, autonomia e maneiras de estar nas aulas, bem como de alunos oriundos de países estrangeiros e que apresentam baixos níveis de proficiência linguística em Português” (Agrupamento “O Rouxinol”, p.6) Acresce aos problemas enunciados o “(...) aumento da indisciplina dentro do espaço escolar e da insegurança nas imediações da escola” (Idem, p.7).

A população escolar da Escola Secundária João de Barros é “(...) oriunda, na sua grande maioria, da freguesia de Corroios e, em particular, de Vale de Milhaços, Alto

¹ A taxa de alunos a beneficiar da Ação Social Escolar no Agrupamento Vertical de Escolas “O Rouxinol” cresceu nos últimos anos e atualmente está próximo dos 50% nas escolas que o integravam.

do Moinho e Corroios Poente” (ES João de Barros, 2007, p. 8). A escola é frequentada por “(...) um conjunto de alunos muito diversificado no que se refere à sua nacionalidade de origem ou à das suas famílias, com significativa existência de alunos ou famílias oriundos dos PALOP” (Idem, p. 10).

Criado por despacho do Senhor Secretário de Estado, em 2013, o Agrupamento João de Barros é constituído por cinco escolas (Figura 1) que prestam serviço educativo desde a preparação pré-escolar à formação do ensino regular de nível secundário. A sua oferta educativa contempla ainda: a) apoio a alunos com necessidades educativas especiais, com especial destaque para a existência de uma Unidade de Multideficiência de 1º Ciclo; b) apoio a alunos com Português Língua Não Materna; c) Cursos de Educação Formação; d) Cursos Profissionais.

Dinamizadas pelas respetivas Associações de Pais e Encarregados de Educação, sob supervisão do Agrupamento, oferece ainda: a) Componente de Apoio à Família no Jardim de Infância da EB1/JI do Miratejo; b) Atividades de Complemento Curricular em todas as EB1; c) Sinalização, acompanhamento e encaminhamento de crianças e jovens em risco pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

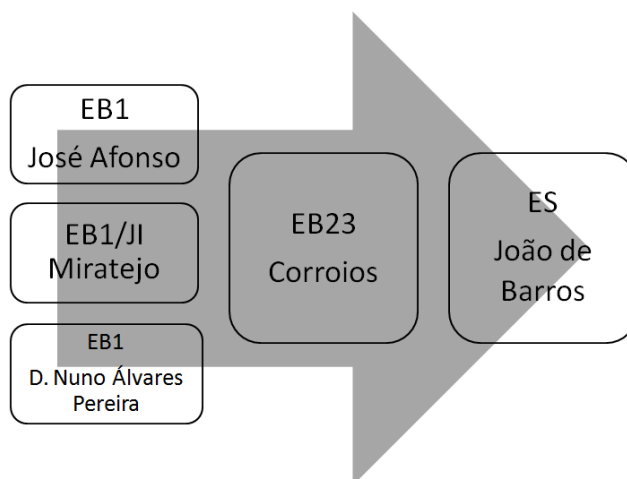


Figura 1: Escolas que compõem o Agrupamento João de Barros

No ano letivo 2013/2014 estavam inscritos no Agrupamento 2173 alunos distribuídos por 92 turmas (Figura 2).

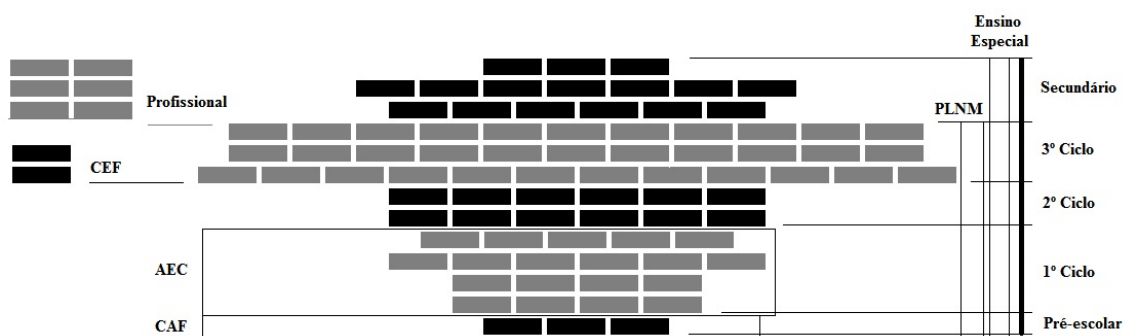


Figura 2: Distribuição de turmas por ciclo de escolaridade e oferta formativa

A distribuição de alunos por ano de escolaridade evidencia desequilíbrios à entrada, a meio e à saída do percurso formativo: 1) É notória a ausência de um grupo de pré-escolar que assegure a manutenção de quatro turmas no primeiro ano do ensino básico; 2) A constituição de turmas do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário depende de uma massiva entrada de alunos externos a meio do percurso formativo; 3) É evidente a progressiva redução do número de alunos ao longo do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário. (Figura 3).

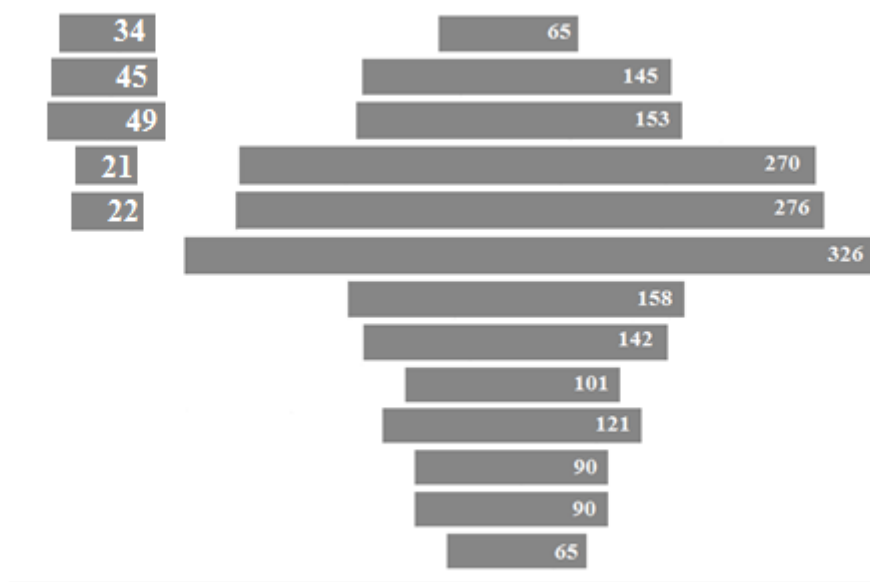


Figura 3: Distribuição de alunos por ano de escolaridade no ano letivo 2013/2014

No ano lectivo 2013/2014, o funcionamento regular das cinco escolas do Agrupamento João de Barros é assegurado por 208 docentes, 61 assistentes operacionais e 16 assistentes técnicos (Tabela 2).

Escola	Docentes	Assistentes	
		Operacionais	Técnicos
EB1/JI Miratejo	15	4	
EB1 José Afonso	7	4	
EB1 D. Nuno Álvares Pereira	6	4	
EB 23 Corroios	69	22	5
ES João de Barros	111	27	11
Totais	208	61	16

Tabela 2: Distribuição do pessoal docente e não docente por escola

Na sua esmagadora maioria, os profissionais em exercício pertencem aos quadros do Agrupamento.

Os resultados dos alunos, tanto na avaliação interna como na avaliação externa, carecem de melhoria, como mostram os estudos produzidos a partir dos dados fornecidos pelo Ministério da Educação e Ciência (Anexo I). Uma análise desagregada dos dados evidencia que é no Ensino Básico e nas disciplinas de Português e Matemática, em todos os níveis de ensino, que se registam os resultados mais baixos. Português e MACS no ensino secundário são exceção. Em sentido oposto, no ano letivo 2012/2013 as disciplinas de Francês, MACS, História A, Físico-Química A (embora negativa), Biologia e Geologia superaram as médias das NUT II e III, bem como a média nacional (Anexo II).

O conhecimento da realidade do Agrupamento João de Barros conjugada com a leitura crítica dos documentos da Avaliação Externa do Agrupamento Rouxinol (2011) e da Escola Secundária João de Barros (2013), bem como do respetivo contraditório, foi traduzido numa análise SWOT com o propósito de identificar a posição de partida para elaboração do presente projeto de intervenção e identificar as prioridades de atuação (Tabela 3).

FORÇAS		FRAQUEZAS	
	GAAF		Resultados académicos
	Projetos (Teatro, solidariedade, ciência e ambiente)		Articulação e contextualização curricular
	Utilização das TIC		Competências sociais / Indisciplina
AR	Bibliotecas escolares (Sustentáculo de projectos transversais)	AR	Diferenciação pedagógica em sala de aula
	Associações de Pais		Metas claras e avaliáveis
	Emergência de lideranças pedagógicas		Autoavaliação
	Relações interpessoais		Degradação de instalações e equipamentos
	Ligação à comunidade		Sobrelotação
	Unidade multideficiência (2º e 3º ciclos)		Resultados académicos
	Combate ao abandono		Envolvimento dos alunos e encarregados de educação
	Ambiente educativo		Articulação curricular
	Reconhecimento da comunidade	JB	Supervisão da atividade letiva
JB	Práticas de ensino ativas e experimentais		Avaliação da aprendizagem orientada para a melhoria
	Rede de parcerias		Avaliação organizacional
	Motivação e empenho de docentes e não docentes		Reduzida autonomia
	Articulação entre docentes e entre estruturas		Plano de formação
OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
AR	Interculturalidade	AR	Redução da população residente
	Parcerias		
JB	Novas instalações	JB	Obras Parque Escolar
	Crescimento populacional nos limites da área de intervenção		

Tabela 3: Análise SWOT

O confronto da análise SWOT com os documentos estruturantes das unidades orgânicas agregadas evidencia a permanência de problemas que são objeto de preocupação há alguns anos, mas também revela a emergência de novos desafios. Em síntese, elencamos sete áreas de intervenção prioritária:

- Cultura de Agrupamento;
- Contextualização e articulação curricular;
- Avaliação da aprendizagem, do desempenho profissional e do desempenho organizacional;
- Comportamento e indisciplina;
- Qualificação de espaços e equipamentos;
- Formação profissional;
- Qualificação dos processos administrativos e de comunicação interna.

MISSÃO

O Agrupamento Vertical de Escolas “O Rouxinol” assumiu como missão “prestar um serviço educativo de qualidade, de forma a contribuir para a formação integral de todos os alunos, garantindo a igualdade de oportunidades no acesso, na frequência e no sucesso, com vista à integração numa sociedade em constante mudança” (Agrupamento de Escolas “O Rouxinol”, 2012, p. 20).

A Escola Secundária João de Barros, embora não tenha definido uma missão, deixou expresso no seu projeto educativo (2007, p.26), a forma como se pensa e posiciona:

O primado da formação integral do aluno, do carácter formador de toda a avaliação, o relevo dado aos saberes dos alunos, a ligação às famílias, o princípio da formação contínua de todos os agentes educativos da escola e o primado absoluto do pedagógico sobre o administrativo e financeiro, de carácter meramente instrumental...

No Regulamento Interno do agrupamento de Escolas João de Barros está estabelecido que a orientação da sua ação educativa se faz “(...) com base nos princípios inscritos no projeto educativo, designadamente, da educação para a cidadania, da democraticidade e participação, da igualdade, da solidariedade, da responsabilização, da cooperação institucional e da transparência” (Agrupamento de Escolas João de Barros, 2014, p. 6)

A partir das concepções supra, bem como da análise das iniciativas e do trabalho desenvolvidos no presente ano letivo, podemos concluir que a missão do Agrupamento de Escolas João de Barros é:

Educar as crianças e os jovens da comunidade da sua área de influência para que venham a ser indivíduos responsáveis, profissionais competentes e cidadãos participativos e solidários.

VISÃO

Na concepção de uma proposta de visão estratégica tivemos presente que no Projeto Educativo (2012- 2015) do Agrupamento Vertical de Escolas “O Rouxinol” está expressa a visão aprovada pela respetiva comunidade educativa:

Pretende-se que o nosso agrupamento seja reconhecido como uma instituição de referência no desenvolvimento da qualidade de ensino, de acordo com os contextos em presença, em que os valores constituem os eixos transversais da aprendizagem.

A Escola Secundária João de Barros não definiu uma visão. Para clarificar as opções pedagógicas que dela se podiam esperar optou por enunciar no seu projeto educativo (2007) um tema/problema:

Competências e oportunidades para todos – Diferenciar o ensino: contra a indiferença, contra a exclusão, contra a violência: ser solidário.

Em linha com a visão identificada e o tema/problema supra, propomos uma visão estratégica:

Um Agrupamento de Escolas que promove experiências educativas orientadas para o desenvolvimento de projetos de vida gratificantes e comprometidos com o interesse coletivo.

VALORES

A análise documental, a observação das ações e dos projetos desenvolvidos recentemente, bem como a presente planificação estratégica, fizeram emergir os valores que devem caracterizar e orientar a construção do novo Agrupamento:

Confiança... em si mesmo, nas equipas de trabalho e nos órgãos de administração e gestão.

Iniciativa... manifestada através da busca de soluções pertinentes para a resolução dos problemas identificados.

Inovação... manifestada através da implementação de processos de investigação-ação que acrescentem valor ao trabalho desenvolvido com os alunos.

Competência... manifestada na qualidade final das tarefas realizadas, solicitando apoio quando necessário e recorrendo a formação especializada sempre que se justifique.

Equidade... manifestada no acesso ao conhecimento, ao sucesso académico e profissional, bem como aos processos de decisão sobre o futuro do agrupamento.

Transparência... manifestada no rigor da fundamentação das decisões, na clareza da comunicação e na lisura das acções.

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

A estratégia de intervenção desenhada para alcançar a visão estratégica supra assenta numa abordagem integrada que, usando como referência os projetos educativos do Agrupamento de Escolas O Rouxinol e da Escola Secundária João de Barros, organiza as acções a desenvolver nas sete áreas de intervenção prioritárias identificadas em cinco objetivos estratégicos:

- Reforçar a cultura de Agrupamento;
- Melhorar os resultados escolares;
- Qualificar o património;
- Promover a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos
- Reforçar a captação de receitas próprias.

Objetivo estratégico 1	Reforçar a cultura de Agrupamento
Justificação	Pretende-se desenvolver um conjunto de políticas, práticas, símbolos, hábitos, padrões de comportamento e valores éticos que assegurem a coesão, facilitem a

	organização da ação e estruturarem a relação do Agrupamento com o envolvimento.	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer padrões de comportamento e de desempenho; - Assegurar a participação de toda a comunidade educativa na definição das orientações de política interna. - Reforçar a coesão da comunidade educativa. - Promover o mérito e a excelência dos alunos, dos docentes e do pessoal não docente. - Assegurar a continuidade de projetos e iniciativas que identificam e caracterizam as escolas do Agrupamento - Construir a imagem institucional do Agrupamento. 	
Medida de ação	Indicador	Meta
Projeto educativo do Agrupamento	A provação do documento	Aprovado até final do ano letivo 2014/2015
Plano anual de atividades de agrupamento	Aprovação do documento	Aprovado anualmente até ao final do segundo mês de actividade lectiva
Regimento de funcionamento por escola	Aprovação do documento	Todos os regimentos aprovados até 60 dias subsequentes ao início do mandato dos respectivos coordenadores
Realização de eventos que envolvam toda a comunidade educativa do agrupamento	Número de eventos realizados	Três eventos anuais: Abertura do ano lectivo; Aniversário do Agrupamento João de Barros; Encerramento do ano lectivo
Generalização do programa de registo de sumários	Número de escolas cobertas	Duas no final do mandato: EB 2,3 Corroios e ES João de Barros
Comunicação através do Portal do Agrupamento	Número de visitas	30000 visitas anuais
Imagem institucional	Número de elementos identificativos	Escolha do logotipo até ao final do ano letivo 2014/2015
Criar uma equipa de avaliação e prospectiva	Nomeação da equipa	Em funções no segundo semestre do ano letivo 2014/2015

Criar uma equipa para instrução de processos disciplinares	Nomeação da equipa	Em funções no início do ano letivo 2014/2015
Identificar e caracterizar o equipamento das equipas de desporto escolar	Percentagem de equipamentos	100% dos equipamentos no final do mandato
Manual de acolhimento de novos alunos, pais/EE, docentes e pessoal não docente	Aprovação do documento	Aprovado no início do ano letivo 2015/2016
Editar o Jornal do Agrupamento em formato digital	Número de edições	Três edições anuais

Objetivo estratégico 2		Melhorar os resultados escolares
Justificação	<p>Pretende-se que a articulação curricular do pré-escolar ao secundário, a diversificação da oferta formativa e o reforço da formação profissional contribuam para impulsionar o sucesso educativo e reduzir a indisciplina.</p>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir os comportamentos disruptivos e a indisciplina; - Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e os resultados da avaliação externa; - Igualar ou superar as médias nacionais na avaliação externa; - Facilitar o acesso ao conhecimento e a experiências educativas inovadoras; - Assegurar a igualdade de oportunidades no acesso ao sucesso escolar - Envolver a comunidade educativa na contextualização e articulação das atividades curriculares, bem como das atividades de enriquecimento curricular. 	
Medida de ação	Indicador	Meta
Combate à indisciplina	Percentagem de faltas disciplinares	Reduzir em 20% o número de ocorrências disciplinares até ao final do mandato

Projeto curricular de Agrupamento	Aprovação do documento	Aprovado até ao final do ano lectivo 2014/2015
Avaliação diagnóstica por disciplina curricular	Percentagem de alunos avaliados	100% dos alunos no ano lectivo 2015/2016
Projeto de ocupação plena dos tempos escolares no 1º, 2º e 3º Ciclos	Percentagem de tempos ocupados	80% dos tempos resultantes de ausências imprevistas no final do mandato
Reforço do apoio pedagógico às disciplinas de Português e Matemática nos 1º, 2º e 3º Ciclos	Percentagem de tempos	80% dos tempos de apoio disponíveis no ano lectivo 2016/2017
Desenvolver ações conducentes ao alargamento da oferta no pré-escolar	Número de salas de pré-escolar	Mais uma sala de pré-escolar na EB1 D. Nuno Álvares Pereira no início do ano lectivo 2015/2016
Desenvolver ações conducentes à abertura de oferta formativa em regime noturno	Número de turmas	Uma turma EFA no ano lectivo 2015/2016
Desenvolver ações conducentes à abertura de oferta no domínio da formação vocacional	Número de turmas	Uma turma de ensino vocacional no ano lectivo 2015/2016
Acolhimento de estagiários nas áreas das ciências da educação, da psicologia e da animação cultural	Número de estagiários	Três estagiários por ano lectivo
Envolver alunos e encarregados de educação no processo de decisão	Percentagem de participação em reuniões	Crescimento anual de 5% das presenças dos pais/EE nas reuniões agendadas ao longo do ano lectivo
Projetos relacionados com os planos curriculares dinamizados por pais/EE	Número de projetos implementados	Um projeto por ano lectivo
Sistema de supervisão	Aprovação do	Aprovado até ao final do ano

pedagógica	documento	letivo 2015/2016
Colaboração com centros de produção de conhecimento	Número de parcerias com instituições de ensino superior	Uma parceria por ano lectivo
Estudos de tipo investigação-ação sobre aspetos relevantes para a prática educativa em contexto (TPC, Indisciplina; Metodologias, etc)	Número de estudos	Um estudo por ano letivo.
Desenvolver ações para manter em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Nº de técnicos no GAAF	2 técnicos
Articulação com iniciativas de apoio à população	Número de participação em iniciativas	Continuação ativa anual no consórcio com o Programa Escolhas 5G – Estás na Mira
Tutoria / Mentoria	Percentagem de alunos apoiados	10% dos alunos sinalizados no final do mandato
Desenvolver ações no sentido de apoiar as associações de pais na criação de um plano de formação para pais/EE	Aprovação do documento	Aprovado até ao final do ano letivo 2014/2015
Sistema de formação interna	Horas de formação	50 h anuais

Objetivo estratégico 3		Qualificar o património
Justificação	Pretende-se assegurar a existência das condições físicas e materiais adequadas à concretização das tarefas programadas.	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar o património do Agrupamento; - Recuperar e requalificar espaços, instalações, materiais e equipamentos com utilidade prática ou valor histórico; - Assegurar a funcionalidade de materiais e equipamentos; 	
Medida de ação	Indicador	Meta

Inventário do mobiliário	Conclusão do documento	Concluído no final do ano letivo 2015/2016
Inventário do equipamento	Conclusão do documento	Concluído no final do ano letivo 2015/2016
Inventário do equipamento informático	Conclusão do documento	Concluído no final do ano letivo 2015/2016
Plano de renovação do equipamento informático	Aprovação do documento	Final do primeiro período do ano letivo 2014/2015
Manutenção e recuperação das instalações da EB23 de Corroios	Volume de investimento em obras	Alocar 40% da despesa anual em obras
Desenvolver ações para retirar placas de fibrocimento das instalações do agrupamento	Contacto com entidades competentes	Contactar DGEstE
Desenvolver ações para se iniciarem as obras do pavilhão desportivo da EB 2,3 de Corroios	Contacto com entidades competentes	Contactar DGEstE e Câmara Municipal do Seixal
Manutenção das instalações, dos espaços e dos materiais da ES João de Barros	Volume de investimento em obras	Alocar 40% da despesa anual em obras
Desenvolver ações para reforçar o investimento da Câmara Municipal do Seixal nas instalações, espaços, equipamentos e materiais das escolas básicas do 1º Ciclo	Volume de investimento em obras	Crescimento anual de 5%
Desenvolver ações para reforçar a dotação orçamental destinada à manutenção e recuperação das redes de esgoto e água da EB 2,3 de Corroios	Contacto com entidades competentes	Contactar DGEstE
Desenvolver ações para abrir o	Abertura do refeitório	Em funcionamento no início do

refeitório da EB1 D. Nuno Álvares Pereira		ano letivo 2015/2016
Revisão do plano de obra da ES João de Barros	Número de alterações	Criar uma Sala Multideficiência Aumentar o número de espaços desportivos

Objetivo estratégico 4	Promover a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos	
-------------------------------	--	--

Justificação	Pretende-se, através da eficiência e eficácia da gestão da comunicação, dos recursos materiais e da logística, colocar mais recursos ao serviço do processo ensino-aprendizagem.	
---------------------	--	--

- | | | |
|------------------------------|---|--|
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a estabilidade dos procedimentos administrativos. - Assegurar a transparência dos atos administrativos. - Facilitar o acesso aos documentos arquivados. | |
|------------------------------|---|--|

Medida de ação	Indicador	Meta
E-mail institucional para o pessoal docente e não docente	Percentagem de pessoal com contas de e-mail	100% do pessoal docente e não docente até ao final do ano lectivo 2014/2015
Desmaterializar documentos	Percentagem de redução do consumo de papel	Redução do consumo de papel em 10% até ao final do mandato
Criar repositório digital de documentos de trabalho produzidos internamente	Percentagem de documentos digitalizados	Digitalizar todos os documentos em uso até ao final do ano letivo 2014/2015
Manual de procedimento administrativo	Aprovação do documento	Aprovado até final do ano letivo de 2014/2015
Organizar o arquivo	Percentagem de documentos catalogados	Catalogados 50% dos documentos arquivados até ao final do mandato
Normalização de documentos	Percentagem de documentos	100% até ao final do ano lectivo 2014/2015

normalizados

Objetivo estratégico 5		Reforçar a captação de receitas próprias
Justificação	Pretende-se captar receitas para financiar projetos e iniciativas que respondam às necessidades da comunidade educativa.	
Objetivos específico	<ul style="list-style-type: none">- Financiar projetos e actividades pedagógicas inovadoras- Financiar programas de formação do pessoal docente e não docente- Financiar a manutenção/renovação de materiais e equipamentos	
Medida de ação	Indicador	Meta
Prestação de serviços	Crescimento da receita arrecadada	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Arrendamento de espaços para publicidade	Crescimento da receita arrecadada	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Arrendamento de espaços para eventos	Crescimento da receita arrecadada	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Participação em concursos/projetos nacionais e internacionais	Crescimento da receita arrecadada	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Estimular a população discente da ES João de Barros a utilizar o serviço de bar	Volume de vendas	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Patrocínios	Crescimento da receita arrecadada	Crescimento de 5% até ao final do mandato
Organização da contabilidade do Orçamento Privativo em Centros de Custo	Percentagem de projetos e áreas de despesa controladas por Centros de Custos	100% no final do ano civil de 2014

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de intervenção resulta de uma reflexão profunda sobre o passado das escolas recentemente agregadas, bem como sobre o presente e o futuro do Agrupamento João de Barros. Construído com base no pressuposto de que “(...) em todo o homem de pensamento há um homem de acção futura” (João de Barros), este documento contém uma orientação estratégica que visa apoiar a ação de cidadãos com espírito crítico no sentido de desenvolverem compromissos que conduzam à melhoria da comunidade educativa a que se destina.

Expressão antecipatória de um futuro desejado, a planificação estratégica apresentada não elimina a incerteza inerente a toda a (inter)ação humana nem esgota a complexidade da realidade. Atribuindo especial relevância à persecução das metas previstas e ao cumprimento dos compromissos assumidos, o plano apresentado admite o acolhimento de alterações impostas pelo contexto ou decididas pela comunidade educativa nos seus órgãos representativos. O projeto de intervenção está pensado numa lógica dinâmica de ação-reflexão-ação, o que implica abertura à mudança, aceitação do outro e envolvimento responsável e solidário na construção do futuro

Todos os elementos da comunidade educativa são chamados a intervir. Aos profissionais que desempenham funções no Agrupamento de Escolas João de Barros, mentores dos processos educativos que nele têm lugar, cabe uma responsabilidade acrescida. Mas, todos serão ouvidos ou chamados a intervir nos espaços, nos momentos e nos órgãos certos. A autarquia e as instituições, sejam educativas, de carácter associativo ou empresarial serão convidadas a serem parceiros nesta caminhada. Aos pais / encarregados de educação e às suas estruturas representativas cabe um papel primordial na construção da comunidade educativa e do sucesso escolar.

Por fim, cabe ainda referir que a reduzida autonomia do Agrupamento é apontada por muitos como um constrangimento que urge ultrapassar. É, por isso, tentador introduzir a temática de forma simplista na redação de um projeto de intervenção. Optámos por uma via diferente. Alinhados com o pensamento do patrono do Agrupamento, estamos convictos de que “a liberdade decreta-se; a libertação é do foro das consciências” (João de Barros). Assim, o plano de intervenção que apresentamos não visa a mera formalização de um contrato de autonomia com a administração central. Ele pretende ser um contributo relevante para que a comunidade

educativa do Agrupamento João de Barros, na sequência de uma reflexão partilhada sobre as oportunidades e as ameaças inerentes à formalização de um contrato de autonomia, se organize e, em consciência, decida o seu futuro.

REFERÊNCIAS

Agrupamento Vertical de Escolas «O Rouxinol» (2012) Projeto Educativo 2012-2015, in

<file:///C:/Users/Carvalho/Downloads/ROUXINOL%20PEA%202012-2015.pdf>

Agrupamento de Escolas João de Barros (2014) Regulamento Interno, in

[file:///C:/Users/Carvalho/Downloads/RIAEJB_Marco_2014%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Carvalho/Downloads/RIAEJB_Marco_2014%20(1).pdf)

Câmara Municipal do Seixal (2012) Diagnóstico Social do Concelho do Seixal, in

http://www.cm-seixal.pt/NR/ronlyres/FCB4BF48-89A9-4E60-AB09-CB79B9BC9444/8112/Diagnostico_Social_Seixal_2013.pdf

Câmara Municipal do Seixal (2006) Carta Educativa do Seixal, in [http://www.cm-seixal.pt/NR/ronlyres/E01E8CBE-0DD5-4183-A84B-](http://www.cm-seixal.pt/NR/ronlyres/E01E8CBE-0DD5-4183-A84B-99749405F3FA/1150/carta_educativa_seixal.pdf)

[99749405F3FA/1150/carta_educativa_seixal.pdf](http://www.cm-seixal.pt/NR/ronlyres/E01E8CBE-0DD5-4183-A84B-99749405F3FA/1150/carta_educativa_seixal.pdf)

Escola Secundária João de Barros. (2007) Projecto Educativo de Escola: Competências e Oportunidades para Todos – Diferenciar o Ensino, Contra a indiferença, contra a exclusão, contra a violência: Ser Solidário, in [file:///C:/Users/Carvalho](file:///C:/Users/Carvalho/Downloads/projectoeducativo%20(4).pdf)

[/Downloads/projectoeducativo%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Carvalho/Downloads/projectoeducativo%20(4).pdf)

Escola Secundária João de Barros. (2013) Avaliação externa das escolas: Contraditório, in

http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2013-Lisboa/AEE_2013_ES_Joao_Barros_C.pdf

Inspecção-Geral da Educação (2007) Avaliação externa das escolas: Relatório, Escola Secundária com 3º CEB João de Barros, Corroios, in <http://www.ige.min-edu.pt/upload/AE%202007DRL/AE%20ES3%C2%BACEB%20Jo%C3%A3odeBarros%20R.pdf>

<http://www.ige.min-edu.pt/upload/AE%202007DRL/AE%20ES3%C2%BACEB%20Jo%C3%A3odeBarros%20R.pdf>

Inspecção-Geral da Educação (2010) Avaliação Externa das Escolas: Relatório de escola:

Agrupamento de Escolas «O Rouxinol», Seixal, in http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2011_DRLVT/AEE_11_Ag_Rouxinol_R.pdf

Inspecção-Geral da Educação e Ciência. (2013) Avaliação Externa das Escolas: Relatório, Escola Secundária João de Barros, Seixal, in <http://www.ige.min-edu.pt/upload/>

ANEXOS

ANEXO I

Ciclo	Escola	Ordem no concelho	Ranking geral	Média			Valor esperado	Variação	
				Avaliação interna	Avaliação externa	Port		Mat	Média
1º	EB José Afonso	31 a)	4090 a) 4222 c)		2,28 a) 2,18 c)	2,24 c)	2,12 c)		
	EB Nun'Álvares	21 a)	3355 a) 1157 c)		2,52 a) 2,52 c)	2,51 c)	2,53 c)		
	EB/JI Miratejo	26 a)	3937 a) 3880 c)		2,35 a) 2,35 c)	2,31 c)	2,38 c)		
2º	EB23 Corroios	8 a)	999 a) 975 c)		2,4 a) 2,37 c)	2,49 c)	2,26 c)	-19,61 a)	-493 a)
3º	EB23 Corroios	9 a)	921 a) 964 c)	3,07 b)	2,38 a) 2,74 b) 2,28 c)			-7,64 a)	150 a)
	ES/3 João de Barros	14 a)	1236 a) 1085 c)	3,13 b)	2,08 a) 2,56 b) 2,06 c)		2,41	-21,69 a)	-264 a)
Sec	ES/3 João de Barros	3 a)	358 a) 278 b) 361 c)	11,86 b)	9,04 a) 10,1 b) 8,85 c)			-11,54 a)	-139 a)
							9,48 c)		

Fonte: a) Jornal Expresso; b) Diário de Notícias; c) Público

ANEXO II

Ciclo	Disciplina	Agrupamento	NUTSIII (Setúbal)	NUTS II (Lisboa)	Nacional
1º					
2º					
3º	Língua Portuguesa	48,9	51,2	53,7	53,7
	Matemática	48	48,6	53,2	54,4
	Biologia e Geologia	102	94	99	98
	Desenho A	123	122	122	123
	Francês	136	126	125	124
	Físico-Química A	90	77	83	81
	Geografia A	102	102	108	107
Sec	Geometria Descritiva A	91	101	116	107
	História A	122	114	119	118
	Matemática A	95	98	108	104
	MACS	122	100	107	106
	Matemática B	78	72	85	88
	Português	102	98	102	104